UFSJ Universidade Federal de São João del-Rei	**COORDENADORIA DO CURSO DE PEDAGOGIA** **PLANO DE ENSINO**

Unidade curricular: Educação inclusiva				**Período:**	**Currículo:** 2010
Docente: Rosângela Branca do Carmo (DE)				**Unidade Acadêmica: DECED**	
Pré-requisito: Não há			**Co-requisito: -** Não há		
C.H. Total: 72h	**C.H. Prática:**	**C. H. Teórica:**	**Grau: Lic.**	**Ano:** 2023	**Semestre:** 2

EMENTA

A Educação Inclusiva parte de uma filosofia, segundo a qual todas as crianças podem aprender e fazer parte da vida escolar e comunitária. Neste sentido, a diversidade é valorizada, pois acredita-se que essa diversidade fortaleça os alunos e ofereça a todos maiores oportunidades para a aprendizagem.

OBJETIVOS

1. Problematizar o processo de inclusão/exclusão de grupos considerados minoritários;
2. Conhecer o histórico da Educação especial e do processo de incusão no mundo e no Brasil;
3. Analisar as políticas públicas de inclusão, abordagens e tendências;
4. Discutir a inclusão na escola como um direito dos alunos em situação de deficiência;
5. Conhecer algumas deficiências/síndromes mais comuns e suas possibilidades de trabalho escolar numa perspectiva inclusiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

a) Diversidade, minorias e movimentos sociais: exclusão/inclusão.
b) O processo histórico da educação especial no Brasil e no mundo.
c) As políticas públicas de inclusão, abordagens e tendências.
d) A inclusão escolar como direito das pessoas em situação de deficiência;
e) Deficiências, síndromes mais comuns no processo de inclusão e suas possibilidades de trabalho escolar numa perspectiva inclusiva: cegueira, surdez, paralisia cerebral, síndrome de Down, autismo, Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, dislexia entre outros.

METODOLOGIA DE ENSINO

Leitura, discussão e resenha de textos; assistência, discussão e produção de análise críticas de filmes, apresentação de trabalhos sobre as deficiências e síndromes; palestra.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1) Avaliação Individual;
2) Resenha dos textos;
3) Apresentação de trabalho em grupo sobre as deficiências e síndromes.

Será realizada uma avaliação substitutiva ao/à(s) aluno/a(s) que não atingir(em) a média.

Em cumprimento ao Regimento Geral da UFSJ será considerado/a reprovado/a o/a discente que não alcançar média final maior ou
igual a 6,0 ou obtiver mais que 9 ausências nas aulas (25%), conforme o calendário acadêmico (RESOLUÇÃO Nº 001, de 09 de
fevereiro de 2022).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOYO, Antônio Celso et al. (1989). Justificativas para a formação profissional do deficiente mental: revisão da literatura brasileira especializada. Cadernos de Pesquisa n. 69. maio. São Paulo.
SASSAKI, Romeu K.(1997). Inclusão: Construindo uma sociedade para todos. WVA: Rio de Janeiro, 1997.
STAINBACK, Susan & Willian. Stainback. (1999). Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELISÁRIO FILHO, José Ferreira. (1999). Inclusão: um revolução na saúde. Rio Janeiro: WVA.
CARVALHO, Rosita Edler. (1997). A nova LDB e a Educação Especial. Rio de janeiro: WVA.
CARVALHO, Rosita Edler. (1997). Temas em Educação Especial. Rio de janeiro: WVA.
MANTOAN, Maria Tereza Eglér. (1997). A integração da pessoa com deficiência. São Paulo: Memnon

SUGESTÕES DE LEITURA

ANDRADE, Marita. O direito de aprender dos alunos com deficiência. Presença Pedagógica. V. 22, nº 127, jan./fev. 2016. p. 26-31.
ARAÚJO, Maria Jaqueline de G. M.; AZEVEDO, Ana Lúcia Faria. Pessoas em situação de deficiência no cinema: representações em um mapa noturno. Curitiba: CRV, 2022.

ARROYO, Miguel. Outros sujeitos, outras pedagogias. Petrópolis: Vozes, 2012.
BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 10 mai. 2021.
BRASIL. Avanço das Políticas Públicas para a pessoa com deficiência: uma análise a partir das Conferências Nacionais. Presidência da República/Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência/Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Brasília, 2012. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/pessoa-com-deficiencia/avancos-das-politicas-publicas-para-as-pessoas-com-deficiencia#:~:text=A%20Agenda%20Social%20foi%20um,ent%C3%A3o%20eram%20a%20pr%C3%A1tica%20vigente.> Acesso em: 15 jul 2021
BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF, jan. 2008a. [Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela portaria n. 555/2007, prorrogada pela portaria n. 948/2007, entregue ao ministro da Educação em 7 de janeiro de 2008]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/oliticaeducespecial.pdf>. Acesso em: 15 jul 2021
FARIA, Ana Lúcia de. Grammont, Maria Jaqueline. “Vermelho como o céu”: uma reflexão sobre a inclusão escolar. In: DINIZ, Margareth…[et. al.] (orgs.). Pessoas com necessidades especiais no cinema. Belo Horizonte: Fino traço, 2018.
FIGUEIRA, Emílio. Caminhando em silêncio: uma introdução à trajetória das pessoas com deficiência na história do Brasil. São Paulo: Giz Editora, 2008.
FRANÇA, Thiago Henrique. Modelo social da deficiência: uma ferramenta sociológica para a emancipação social. Lutas sociais, São Paulo, v. 17, n. 31, p. 59-73, jul./dez.2013.
JANUZZI, G. M. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas: Autores Associados, 2004
RODRIGUES, Sônia Maria. Educação inclusiva: das políticas públicas às percepções docentes. 2005. 138f. Dissertação (Mestrado em Educação) – UFMG, Faculdade de Educação, Belo Horizonte UFMG, 2005.
MANTOAN, Maria Tereza Egler. Inclusão escolar: o que é ? Por que ? Como fazer? Cotidiano Escolar. São Paulo: Moderna. 2006
SASSAKI, Romeu Kazumi. (2003). Terminologia sobre deficiência na era da inclusão. VIVARTA, Veet (coord.). *Mídia e deficiência*. Brasília: Andi/Fundação Banco do Brasil, pp. 160-165.
SAWAIA, Baden. As artimanhas da exclusão.Petrópolis: Vozes, 1999.
.

Rosângela Bianca do Carmo

Docente Responsável

Aprovado pelo Colegiado em 04/07/ 2023.

Coordenador do Curso